



A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS EM OFICINAS DE PRÁTICA DOCENTE¹

Maria das Graças de Oliveira Pereira ¹

RESUMO

A disciplina de Novas Tecnologias no Ensino de Espanhol ofertada pelo de Curso de graduação em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e suas Respectives Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *campus* Central de Mossoró – RN, teve como direcionamento da docente, não apenas apresentar/discutir e formar os alunos para a prática docente com o uso das tecnologias, mas principalmente levar os alunos a desenvolver a consciência da importância das novas tecnologias para o atual contexto de ensino e aprendizagem ao qual estamos inseridos, de forma a motivar a aprendizagem dos alunos e está mais adequado ao contexto social destes, à medida que as tecnologias constituem instrumento de interesse. O trabalho tem como objetivo discutir o papel das novas tecnologias da educação no contexto da prática docente de estudantes de Letras -Espanhol. Para isso, nos respaldamos em Caetano (2015), Silva (2010), Lévy (1999), entre outros. Com base em uma pesquisa descritiva e interpretativista e uma abordagem qualitativa dos dados. Como resultados, verificamos que a interação com as tecnologias foram mais integrativas, assim como motivadoras para ambas partes, além de tornar o estudante ativo no processo de aprendizagem e sistematização dos saberes, deixando de lado o papel de mero receptor de informações com práticas tradicionais de ensino com metodologias tradicionais.

Palavras-chave: Novas Tecnologias da Educação, Ensino de línguas, Habilidades linguísticas.

INTRODUÇÃO

As tecnologias são elementos presentes, estudadas e discutidas há muito tempo dentro do contexto de ensino e aprendizagem, isso se dá motivado pela importância e responsabilidade perante a interação comunicativa para com as práticas didáticas e pedagógicas.

De tal forma, quando falamos das Novas Tecnologias, essas não podem mais serem consideradas tão novas assim, uma vez que já existem desde algum tempo. Vale salientar, entretanto, que as tecnologias desenvolvem um papel relevante diante dos contextuais situacionais e comunicativos da língua.

Pensando nisso, a justificativa desse trabalho advém inicialmente da familiaridade da pesquisadora com a temática, como também da importância e contribuição que as próprias tecnologias proporcionam para o universo do ensino, melhorando consideravelmente o interesse e a interação em sala de aula.

¹Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, mariaoliver788@gmail.com

Para além da motivação pessoal com a temática, tivemos também a justificativa profissional que se assegura em divulgar um trabalho desenvolvido em sala de aula com as disciplinas de Novas Tecnologias no Ensino de Espanhol e Prática Docente I, disciplinas que compõem a grade curricular do Curso de graduação em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *campus* Central de Mossoró – RN.

Ministramos essas disciplinas quando estávamos sendo professora-pesquisadora da Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do RN – FAPERN. Assim, aqui iremos explorar como se deu a relação entre a teoria e a prática entre essas duas disciplinas.

Nesse sentido, faremos ao longo desse trabalho uma descrição teórica e também um relato da relação estabelecida por meio dessas duas disciplinas Novas Tecnologias no Ensino de Espanhol e Prática Docente I

Como questionamento da pesquisa tivemos:

Como a disciplina de Novas Tecnologias no Ensino de Espanhol pode relacionar-se com a disciplina de Prática Docente I?

Como tentativa de responder a esse questionamento, tivemos como objetivo para este trabalho discutir o papel das novas tecnologias da educação no contexto da prática docente de estudantes de Letras -Espanhol.

Para este estudo, iremos apresentar a seguir a metodologia, o referencial teórico, os resultados e discussão, as considerações finais, os agradecimentos e as referências com o anseio de contribuirmos com outras pesquisas de modo direto.

METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como abordagem metodológica de cunho qualitativa. Em que segundo Silveira e Córdova (2009, p.31), esse tipo de pesquisa “[...] não se preocupa com a abordagem numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.” A não preocupação com o quantitativo dos dados, nos permitiram compreender que os aspectos quantitativos são mais pertinentes e conseqüentemente mais relevantes para essa pesquisa, uma vez que procuramos dá ênfase aos resultados de aprendizagem que as novas tecnologias aliadas a prática docente, pode contribuir para a formação dos graduandos inseridos nessa pesquisa. Também, consideramos as palavras de Chizzotti (1991, p. 79), em que ele diz que “a abordagem qualitativa parte do princípio de que

há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito”. O que fortalece justamente a caracterização da devida pesquisa que se preocupa com questões de implicação acadêmica e social.

O tipo de pesquisa presente nesse trabalho é principalmente descritiva que conforme Triviños (1987, p. 110), “o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade” e interpretativista, que realiza a interpretação direta dos dados, mas também nos amparamos em uma pesquisa bibliográfica partindo do momento em que discutimos em sala os textos teóricos, até a elaboração deste trabalho final.

O contexto da pesquisa partiu do planejamento didático da professora-pesquisadora que organizou a disciplina de Novas Tecnologias no Ensino de Espanhol atrelada a disciplina de Prática Docente I.

Como *locus* da pesquisa, tivemos a universidade com as aulas teóricas e as escolas públicas com a realização da prática de observação e aplicação de um minicurso sobre uma temática livre desde que usando tecnologias.

Os procedimentos da pesquisa foram:

- i) Aula teóricas e discursivas em sala de aula da universidade sobre temáticas envolvendo as novas tecnologias e o ensino de língua estrangeiras, em específico da língua espanhola;
- ii) Discussão de propostas de atividades com ferramentas, aplicativos e jogos online;
- iii) Observação de aulas nas escolas públicas;
- iv) Execução das oficinas.
- v) Produção de artigo científico.

O trabalho desenvolvido fez-nos refletir que a universidade tem sim, um papel importante diante as práticas sociais, e assim ressaltamos a importância de uma formação de qualidade que possa assegurar o desenvolvimento integral do aprendiz que conseqüentemente propagará conhecimentos com outros pares.

REFERENCIAL TEÓRICO

As novas tecnologias são ferramentas de ensino e aprendizagem que tem se popularizado bastante nos últimos tempo, vale destacar segundo Milhomem e Gentil, (2014) que o computador, considerado como novas tecnologias tem proporcionado ao ensino uma forma de sistematizar a comunicação, a aprendizagem e também a prática pedagógica.

Caetano (2015), ressalta que as tecnologias são essenciais para a sociedade, permitindo uma alfabetização digital e diríamos que para além disso, letramento digital e crítico que corrobora para o surgimento de competências e habilidades do discente. Indo ao encontro de Caetano (2015), Silva (2010, p. 9) discorre que, “o acesso às novas tecnologias deve ocorrer de forma gradativa, onde o professor possibilite ao aluno inserção às novas tecnologias e, ao mesmo tempo, ir adquirindo conhecimento na sociedade da informação”, ou seja, não podemos ter acesso ou até mesmo saber manusear as tecnologias de uma vez só, mas gradativamente, pois assim compreende-se melhor as ferramentas, passa a buscar mudanças e principalmente acompanhar o surgimento de novas tecnologias.

Com e por meio, das tecnologias se percebe que a necessidade de evolução da sociedade se dar em virtude de se

[...] adaptar as metodologias de ensino aos modelos de aprendizagem adequados aos nossos alunos, nativos digitais. O ensino contemporâneo transpassa as paredes escolares e amplia seu alcance, nas atividades extraclasse e isso foi possibilitado pela inserção das redes sociais no contexto pedagógico como ferramenta pedagógica. (Torquato, Souza, Pereira, Franquet, 2021, p. 17).

Essas necessidades de adaptação se dão devido aos contextos variados, aos sujeitos plurais e as próprias especificidades do momento que vão de forma indireta ou direta contribuindo para se entender que é preciso alcançar os objetivos contemporâneos, assim como possibilitar uma rede de relações de aprendizagens significativas.

Vale salientar que as formas de comunicação conforme Lévy (1999), mudam e proporcionam mudanças também nas formas de escrita, e nos moldes operantes da leitura, pois passam da leitura impressa para uma leitura em telas e assim, novos sentidos são construídos em meio a uma sociedade com diversidades culturais.

E com isso, acreditamos que

Devemos considerar como ideal um ensino usando diversos meios, um ensino no qual todos os meios deveriam ter oportunidade, desde os mais modestos até os mais elaborados: desde o quadro, os mapas e as transparências de retroprojeter até as antenas de satélite de televisão. Ali deveriam ter oportunidade também todas as linguagens: desde a palavra falada e escrita até as imagens e sons, passando pelas linguagens matemáticas, gestuais e simbólicas (Sancho, 2001, p. 136).

O que Sancho (2001), vem nos dizer é que o ensino não pode acontecer unicamente por um único viés, mas por meio de diversas formas, para que tenha dinamicidade, interesse e motivação dos envolvidos.

Silva e Pessoa (2020) discorrem que o professor não deve sobrecarregar as salas de aulas com vários equipamentos tecnológicos sem ter objetivos e intencionalidades, pois precisa ser útil ao trabalho docente e conseqüentemente melhorar os rendimentos na aprendizagem, colaborar com o desenvolvimento e não apenas serem inseridos de maneira aleatória. Assim, é importante ter a dimensão da importância, dos objetivos e do saber usar, para que não corra o risco de cometer erros com o uso das tecnologias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No semestre 2023.1 estávamos com a incumbência de desenvolver nosso trabalho na graduação em cinco disciplinas, aqui destacamos duas em especial, Novas Tecnologias no Ensino de Espanhol e Prática Docente I, disciplinas que compõem o atual Projeto Pedagógico do Curso de Letras- PPC- Língua Espanhola – Licenciatura, elaborado no ano de 2020, que está em processo de ajustes.

A disciplina Novas Tecnologias no Ensino de Espanhol tem uma carga horária teórica de 30 hs, já a disciplina de Prática Docente I tem uma carga horária de 15 hs teóricas e 120 hs práticas.

As orientações dadas sobre a disciplina de Prática Docente I a partir do PPC do curso é de que essa disciplina pode fazer relação com disciplinas, como Prática Docente I (135h) relaciona-se com as disciplinas Educação a Distância Novas Tecnologias no Ensino de Língua Espanhola e Língua Espanhola I, disciplinas pertencentes ao grupo I.

Para nos situarmos no planejamento, nos orientamos por meio das seguintes ementas

Novas Tecnologias no Ensino de Espanhol: Introdução às novas tecnologias da comunicação e da informação nos sistemas de ensino e suas implicações pedagógicas e sociais.

Prática Docente I: Apresentação de ambientes virtuais e sistemas educativos como alternativas metodológicas para o ensino de espanhol. Novas TICs como ferramentas de aprendizagem de espanhol. Elaboração de recursos didáticos para educação a distância: vídeos aulas e materiais didáticos digitais. (PPC, 2000).

As ementas de ambas disciplinas nos permitiram realizar uma relação pertinente entre ambas disciplinas. Desse modo, conduzimos a disciplina de Novas Tecnologias no Ensino de Língua Espanhola com discussões sempre atreladas a prática pedagógica e com a possibilidade de usar ferramentas tecnológicas, assim como desenvolver seus próprios materiais. E como aconteceu?

Primeiro, iniciamos com discussões breves a respeito da temática quando discutíamos o que é tecnologias, o que são novas tecnologias e quais tecnologias foram e são presentes no ensino, trazendo um comparativo entre passado e presente, percebemos que os alunos não tinham muitos conhecimentos sobre a temática, mas foram amadurecendo por meio dos debates, das pesquisas e dos próprios exemplos mostrados nos textos teóricos, como exemplificados de forma prática por meio da professora-pesquisadora.

Em um segundo momento, direcionamentos a disciplina para que os alunos pudessem perceber como as tecnologias são relevantes para a prática didática e pedagógica, principalmente considerando a faixa etária dos discentes em que os estudantes iriam aplicar uma proposta de oficina. Para isso, foi direcionado os alunos para um turno de observação de aulas na escola escolhida para atuação. As aulas poderiam ser observadas do 1º até o 3º ano do ensino médio, para terem uma dimensão da variedade de aspectos relacionados a aprendizagem, interação, comportamento e atuação discente, mas a prática deveria acontecer apenas no 1º ano.

Os graduando diante das observações se sentiram desafiados devido encontrarem diversas situações em seus espaços escolares. Iniciava nesse momento a orientação sobre a aula e os recursos tecnológicos que eles iriam aplicar em sala.

Alguns relatavam que as escolas não tinha infraestrutura necessária para uma aula com tecnologias, mas por meio das orientações perceberam que iríamos trabalhar com propostas que pudessem serem aplicadas.

A atividade foi então direcionada em duplas, em que cada dupla elaborou um plano de aula envolvendo tecnologias, foi revisado e orientado pela professor-pesquisadora e depois aplicado em sala de aula por meio de uma simulação que denominamos de micro-aula, momento em que os discentes simulam a aplicação das oficinas e receberam da professora-pesquisadora contribuições do que poderiam melhorar foi um momento de muito aprendizagem.

No terceiro momento, foi a hora dos discentes aplicarem em sala de aula das escolas públicas as oficinas com as inserções das tecnologias. As temáticas das oficinas foram: as cores; as horas e aprendendo a contar (aplicando os números). Os alunos conseguiram interagir e as oficinas renderam bons resultados.

Como último procedimento, em sala de aula na universidade realizamos uma roda de conversa sobre as experiências adquiridas ao longo do momento prático da disciplina de Prática Docente I, assim especificamos aspectos como: dificuldades e facilidades em planejar e executar a oficina, qual a visão de inserir as tecnologias em sala de aula entre outros pontos.

Os relatos mostraram que foi muito mais um momento de formação docente para eles mesmo inicialmente, pois muitos não tinham o manejo com as tecnologias, mas que se tornou bem atrativo para o público alvo atingido, embora tiveram algumas dificuldades em aplicar, pois Datashow deu problema, internet falhou, mas que foram sanados essas dificuldades e realizado com êxito a atividade.

Conseguimos perceber que foram momentos de aprendizagem, crescimento e amadurecimento docente, compreendemos as limitações, dúvidas e incertezas dos mesmos, pois eram alunos que nunca tinham planejado uma aula e tampouco realizado uma prática em sala de aula, foi uma experiência prévia para eles e que conseguimos bons resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias são ferramentas relevantes para o processo de ensino e aprendizagem no contexto ao qual nos situamos hoje de uma geração de sujeitos que vivem imersos a aparelhos tecnológicos e que fazem uso frequente destes.

Para que as tecnologias tragam resultados positivos se faz necessário que seja planejada e em diálogo com os conteúdos que serão estudados, não apenas uma tecnologia inserida de qualquer forma, sem conexão, sem direcionamento, ou seja, sem objetivos.

Percebemos que com a proposta de aplicação das tecnologias na prática docentes dos estudantes do 2º período foi um grande desafio a ser concretizado, mesmo acreditando que as tecnologias não devem está dissociados da nossa realidade de ensino hoje, isso nos fez percebermos que as tecnologias ainda não estão totalmente incluídas no processo de ensino e aprendizagem, por conta das limitações de planejamento e execução, não deixamos de considerar entretanto, que com o direcionamento das tecnologias em aulas há um ensino transformador das aprendizagens.

Através da pesquisa, verificamos que é possível a realização de atividades simples com uso das tecnologias de maneira a motivar os estudantes, de forma a torna-los mais autônomos, ativos a contribuindo para uma aprendizagem significativa, instigando o conhecimento para novas descobertas, permitindo aos professores (graduandos) possibilitarem o reconhecimento de potencialidades dos recursos tecnológicos, assim como desenvolver e transformar o processo de ensino e aprendizagem.

Por fim, constatamos uma interação significativa por meio de atividades integrativas, houve motivação entre os envolvidos e os estudantes são vistos como ativos no processo de



aprendizagem e sistematização dos saberes, deixando de lado o papel de mero receptor de informações com práticas tradicionais de ensino com metodologias tradicionais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação do RN – FAPERN por termos possibilitado a oportunidade de atuarmos como professora-pesquisadora diante do período 2023.1 no Departamento de Letras Estrangeiras – DLE no Curso de graduação em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *campus* Central de Mossoró – RN, lugar esse em que nos sentimos acolhidos e pertencentes a essa casa, principalmente por já termos o prazer em contribuir em outro momento com a formação de discentes deste *campus*, assim como poderemos sentir o trabalho colaborativo ao qual é desenvolvido entre os docentes.

Agradecemos também ao Programa de Pós-Graduação em Letras- PPGL da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *campus* de Pau dos Ferros – RN, ao qual juntamente a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES puderam incentivar a pesquisa.

REFERÊNCIAS

CAETANO, L. M. Tecnologia e Educação: quais os desafios? **Educação**. Santa Maria. v. 40. n. 2. p. 295-310. maio/ago. <http://dx.doi.org/10.5902/1984644417446>, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/17446/pdf_2. Acessado em 15 de nov. de 2023.

MILHOMEM, A. L. B; GENTIL, H. S. Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação inicial de professores. In: SILVA, A.P.P; SANTOS, L.I.S; STRAUB, S. L.W. **Educação e tecnologias digitais da informação e comunicação**: Discursos, práticas, análises e desafio. Cáceres-MT: UNEMAT Editora, 2014.

Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Espanhola – Licenciatura. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Faculdade de Letras e Artes - FALA. Mossoró – RN, 2020.

SILVA, J. D. **Tecnologia e educação**: artefatos tecnológicos na dependência de mediadores transformadores. In: APASE, Ano XI nº 26 – outubro de 2010.

SILVA, J. J; PESSOA, A.G . **A influência das tecnologias no ambiente escolar como recurso potencializador da aprendizagem**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67739>>. Acesso em: 15 de nov. 2023.



SILVEIRA, D. T; CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

TORQUATO, S. S; SOUZA, J.C; PEREIRA, M. G. O; FRANQUET, L. H. Utilização das tecnologias digitais no ensino do espanhol: uma revisão integrativa. **Revista Principia**. Edição Especial Especializações IFPB, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/viewFile/5308/1827>. Acessado em: 15 de nov. 2023.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo. Ed. 34. 1999.